

C50

Sinais de alerta do desenvolvimento fonológico em crianças dos 3 aos 5 anos - Perceção dos Pais

Ana Francisca Cunha¹, Marta Joana Pinto²

¹CMT Clínica Médica e Terapêutica, Lda, Portugal

²Centro de Investigação em Reabilitação, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ ana.f_paquete.c@hotmail.com

Resumo

Introdução: A fonologia estuda os sons da língua e a forma como os mesmos se combinam. Entre os 4 anos e os 4 anos e 6 meses, as crianças adquirem a maior parte do seu sistema fonológico. Quando uma criança possui uma perturbação dos sons da fala, realiza processos atípicos para a idade, que podem ser identificados como sinais de alerta no desenvolvimento fonológico (Coutinho, 2012). Nestes casos, sendo os pais as pessoas mais próximas da criança, é importante que reconheçam e detetem precocemente estas alterações, com vista a procurarem apoio terapêutico. **Objetivo:** Identificar os sinais de alerta do desenvolvimento fonológico, percecionados pelos pais, em crianças do pré-escolar; verificar os sinais a que os pais dão relevância para procurar apoio em terapia da fala; identificar os apoios formais e informais que os mesmos procuram. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, descritivo, transversal e de análise quantitativa. Utilizou-se um questionário, adaptado pela equipa de investigação e destinado a pais de crianças em idade pré-escolar, das zonas Norte e Centro de Portugal, que foi divulgado online através das redes sociais das autoras. A amostra obedeceu assim, a um processo de amostragem não probabilística. Foram consideradas 47 respostas. **Resultados:** Os resultados obtidos foram heterogéneos, demonstrando que os pais identificam mais sinais de alerta na faixa etária dos 4 anos. Para as faixas etárias dos 3 e 5 anos as respostas não foram expressivas. No entanto, verificou-se que a maioria dos pais, quando identificam dificuldades nos seus filhos, procuram o terapeuta da fala. **Conclusão:** Verificou-se a necessidade de instrumentos que auxiliem os pais na identificação dos sinais de alerta para o desenvolvimento fonológico em idade pré-escolar, de forma a procurarem um apoio especializado e atempado.

Palavras-chave: Sinais de alerta, fonologia, pré-escolar, pais, terapia da fala.

Referências bibliográficas:

[1] Coutinho, A., P., As perturbações da aquisição e do desenvolvimento da linguagem: Um estudo preliminar da prevalência, dos fatores associados e das necessidades de encaminhamento para terapia da fala em crianças de Idade pré-escolar no concelho de Oeiras [Dissertação de Mestrado, Universidade Nova de Lisboa, Escola Nacional de Saúde Pública]. Repositório da Universidade Nova de Lisboa, 2012 <https://run.unl.pt/handle/10362/9404>

C107

CAPACITAR na PEA: Programa de capacitação parental para cuidadores de crianças com Perturbação do Espectro do Autismo – última fase da 1ª Edição

Ângela Marina Jesus^{1*}, Catarina Cadaveira², Leonor Garcia¹, Telma Pereira¹

¹Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Saúde, Portugal

²Centro de Desenvolvimento Familiar Acentuar, Portugal

*Autor correspondente: ✉ marina.jesus@ess.ips.pt

Resumo

Introdução: Os cuidadores de crianças com Perturbação do Espectro do Autismo enfrentam desafios como parceiros comunicativos, sendo frequente reportarem dificuldades na interação com a criança. A investigação mostra efeitos positivos da capacitação parental (Bradshaw et al., 2022), e da intervenção mediada por pais por favorecer oportunidades contínuas de desenvolvimento da criança no seu ambiente natural (Pacia et al., 2022). O programa CAPACITAR na PEA (Jesus & Pereira, 2022) é constituído por quatro fases, ao longo de 3 anos, incluindo formação sobre competências comunicativas e linguísticas, análise, feedback e mediação de interações comunicativas. **Objetivos:** A implementação da última fase do programa teve como objetivos: 1) Análise da autoperceção de competências comunicativas e linguísticas